



## TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 6,2% E TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO EM 10,9%

### Junho de 2024 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 392,5 mil pessoas) diminuiu em relação ao mês anterior (0,5%) e a três meses antes (0,6%), tendo aumentado relativamente a um ano antes (0,9%).
- A população empregada (5 048,0 mil) observou um decréscimo em relação a maio (0,5%) e a março de 2024 (0,4%) e um acréscimo relativamente a junho de 2023 (0,8%).
- A população desempregada (344,5 mil) diminuiu 0,7% em relação ao mês anterior e 2,6% relativamente a três meses antes, tendo aumentado 2,7% por comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,4%, valor igual ao de maio, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao de março de 2024 e superior em 0,1 p.p. ao de junho de 2023.
- A população inativa (2 525,4 mil) aumentou em relação a todos os períodos de comparação: 1,4%, 2,0% e 0,6%, respetivamente.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,0%, tal como no mês anterior, mas foi inferior em 0,2 p.p. ao valor de três meses antes e em 0,6 p.p. ao de um ano antes.

### Julho de 2024 (estimativas provisórias)<sup>1</sup>:

- A população ativa (5 373,0 mil) diminuiu relativamente a junho (0,4%) e a abril de 2024 (0,7%), tendo aumentado em relação a julho de 2023 (0,5%).
- A população empregada (5 041,2 mil) registou um decréscimo em relação ao mês anterior (0,1%) e a três meses antes (0,5%) e um acréscimo por comparação a um ano antes (0,5%).
- A população desempregada (331,8 mil) diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 3,7%, 4,6% e 0,6%, respetivamente.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,2%, valor inferior ao do mês anterior e ao de três meses antes (0,2 p.p. em ambos) e igual ao de um ano antes.
- A população inativa (2 552,9 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 1,1%, 2,5% e 1,6%, respetivamente.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 10,9%, valor inferior ao de junho de 2024 (0,1 p.p.), ao de abril do mesmo ano (0,1 p.p.) e ao de julho de 2023 (0,6 p.p.).

<sup>1</sup> As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em julho de 2024: de junho a agosto de 2024) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (agosto de 2024). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



Os resultados do Inquérito ao Emprego apresentados neste Destaque foram obtidos com recurso a ponderadores calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021.

As séries retrospectivas, desde fevereiro de 2011, das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a [“Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego”](#) publicada em conjunto com o Destaque “Estatísticas do Emprego - 2.º trimestre de 2024”.

O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

### Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

#### Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jun 2023	Jul 2023	Mar 2024	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 343,3	5 348,1	5 424,2	5 412,8	5 420,0	5 392,5	5 373,0
População empregada		5 007,7	5 014,2	5 070,6	5 064,9	5 073,1	5 048,0	5 041,2
População desempregada		335,5	333,9	353,6	347,9	346,9	344,5	331,8
População inativa		2 510,2	2 512,0	2 476,2	2 490,9	2 491,2	2 525,4	2 552,9
Subutilização do trabalho		639,6	630,1	625,2	612,4	608,6	605,6	598,8
Taxa de atividade	%	68,0	68,0	68,7	68,5	68,5	68,1	67,8
Taxa de emprego		63,8	63,8	64,2	64,1	64,1	63,8	63,6
Taxa de desemprego		6,3	6,2	6,5	6,4	6,4	6,4	6,2
Taxa de inatividade		32,0	32,0	31,3	31,5	31,5	31,9	32,2
Taxa de subutilização do trabalho		11,6	11,5	11,2	11,0	11,0	11,0	10,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

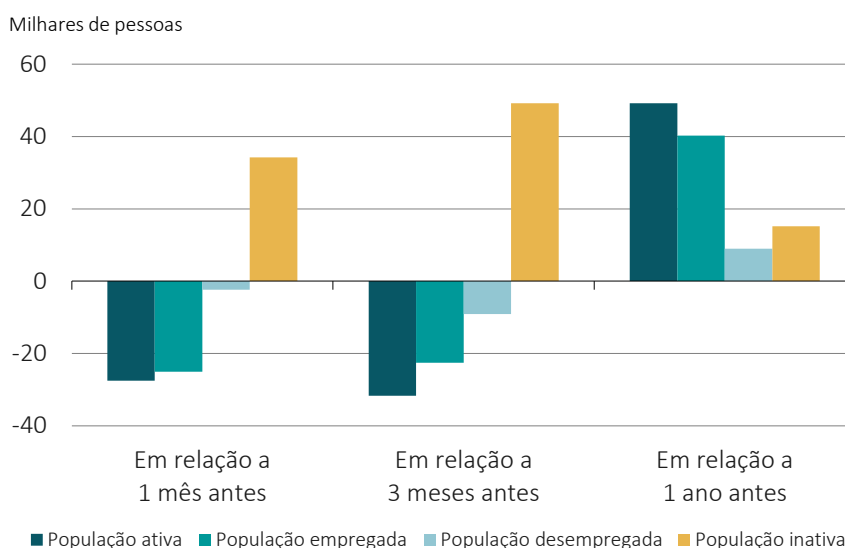
Em **junho de 2024**, a população ativa diminuiu em relação ao mês anterior (27,5 mil pessoas; 0,5%), devido ao decréscimo da população empregada (25,1 mil; 0,5%) e da população desempregada (2,4 mil; 0,7%). A população inativa aumentou 34,2 mil (1,4%) devido, principalmente, ao acréscimo de 33,1 mil (1,4%) no número de outros inativos, os que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar.

De modo semelhante, em relação a três meses antes, a população ativa diminuiu 31,7 mil pessoas (0,6%) em resultado do decréscimo da população empregada (22,6 mil; 0,4%) e da população desempregada (9,1 mil; 2,6%). A população inativa aumentou 49,2 mil (2,0%) devido, principalmente, ao aumento do número de outros inativos (51,9 mil; 2,2%).

O aumento da população ativa de 49,2 mil pessoas (0,9%) relativamente a junho de 2023 resultou do acréscimo da população empregada (40,3 mil; 0,8%) e da população desempregada (9,0 mil; 2,7%). A população inativa aumentou em 15,2 mil pessoas (0,6%) devido, sobretudo, ao acréscimo do número dos outros inativos (36,7 mil; 1,6%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,4% em junho de 2024: variação nula em relação a maio de 2024, negativa de 0,1 p.p. relativamente a março de 2024 e positiva de 0,1 p.p. por comparação com junho de 2023.

**Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em junho de 2024**  
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em junho de 2024, a subutilização do trabalho abrangeu 605,6 mil pessoas, valor inferior ao do mês anterior (3,0 mil; 0,5%), ao de três meses antes (19,6 mil; 3,1%) e ao de um ano antes (34,0 mil; 5,3%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente foi estimada em 11,0%, correspondendo ao mesmo valor do mês anterior, inferior em 0,2 p.p. em relação a três meses antes e em 0,6 p.p. relativamente a um ano antes.

Em **julho de 2024**, em relação ao mês anterior, a população ativa diminuiu em 19,5 mil pessoas (0,4%) e a população inativa aumentou 27,5 mil (1,1%). No caso da população ativa, tal resultou do decréscimo de 6,8 mil (0,1%) da população empregada e de 12,7 mil da população desempregada (3,7%). A evolução da população inativa resultou, sobretudo, do acréscimo do número dos outros inativos (18,6 mil; 0,8%).

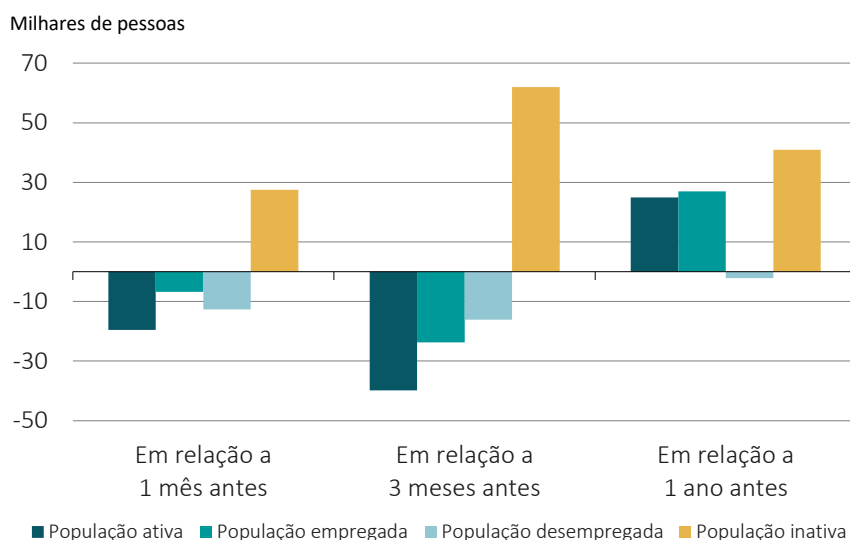
A diminuição observada na população ativa em relação a três meses antes (39,8 mil; 0,7%) resultou do decréscimo da população empregada (23,7 mil; 0,5%) e da população desempregada (16,1 mil; 4,6%). O aumento da população inativa (62,0 mil; 2,5%) derivou, essencialmente, do acréscimo no número dos outros inativos (51,0 mil; 2,2%).

A população ativa aumentou em 24,9 mil pessoas (0,5%) em relação a julho de 2023 devido ao acréscimo da população empregada (27,0 mil; 0,5%), que compensou o ligeiro decréscimo da população desempregada (2,1 mil; 0,6%). A população inativa aumentou em 40,9 mil pessoas (1,6%) em resultado, principalmente, do acréscimo do número dos outros inativos (46,6 mil; 2,0%).



Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,2% em julho de 2024: valor inferior ao de junho e de abril de 2024 (0,2 p.p., em ambos) e igual ao de julho de 2023.

**Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em julho de 2024**  
(valores ajustados de sazonalidade)



**Nota:** As estimativas de julho de 2024 são provisórias.

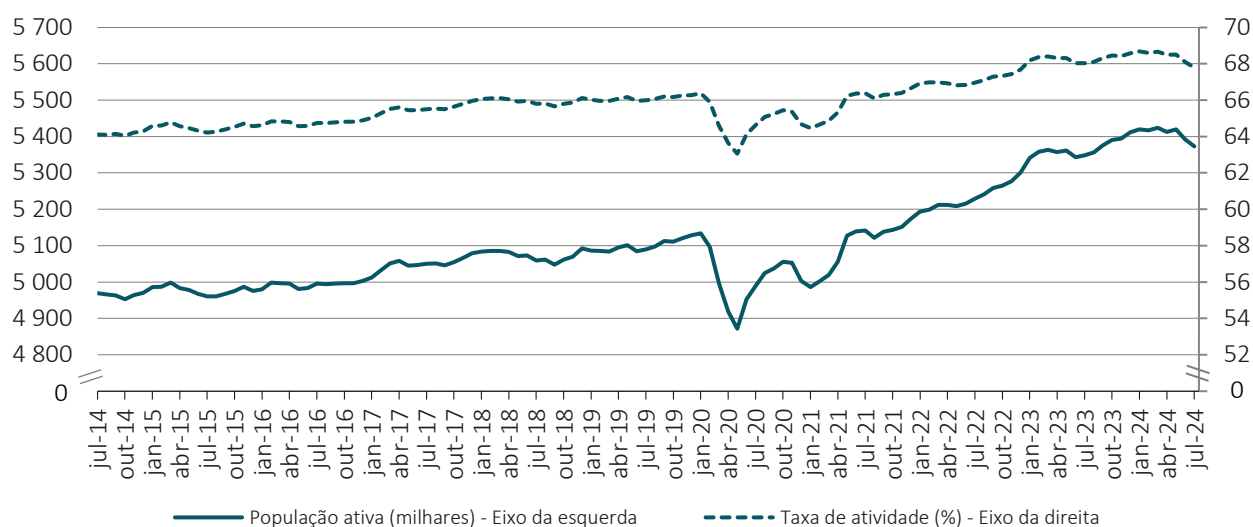
Ainda em julho de 2024, a subutilização do trabalho abrangeu 598,8 mil pessoas, valor inferior ao do mês anterior (6,8 mil; 1,1%), ao de três meses antes (13,6 mil; 2,2%) e ao de um ano antes (31,3 mil; 5,0%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 10,9% — teve um decréscimo relativamente a junho de 2024 e a abril do mesmo ano (0,1 p.p., em ambos) e a julho de 2023 (0,6 p.p.).



As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque. Em julho de 2024, a taxa de atividade (67,8%) manteve a trajetória descendente iniciada em março do mesmo ano, quando foi estimada em 68,7%. Padrão idêntico foi observado na taxa de emprego, situada em 63,6% em julho de 2024, o valor mais baixo desde março desse ano (64,2%).

Figura 3. População ativa e taxa de atividade

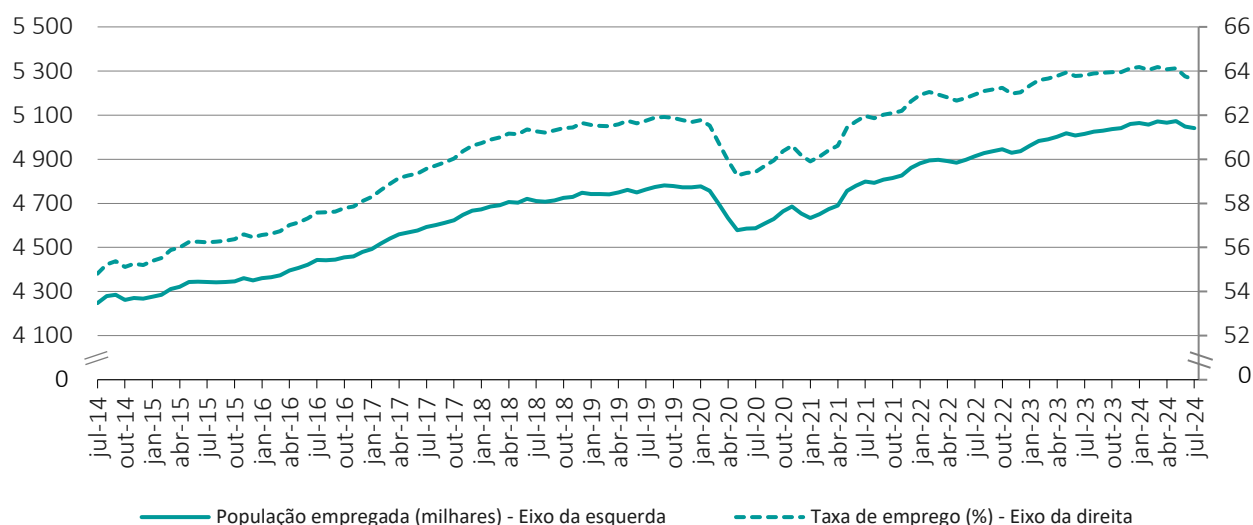
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de julho de 2024 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego

(valores ajustados de sazonalidade)



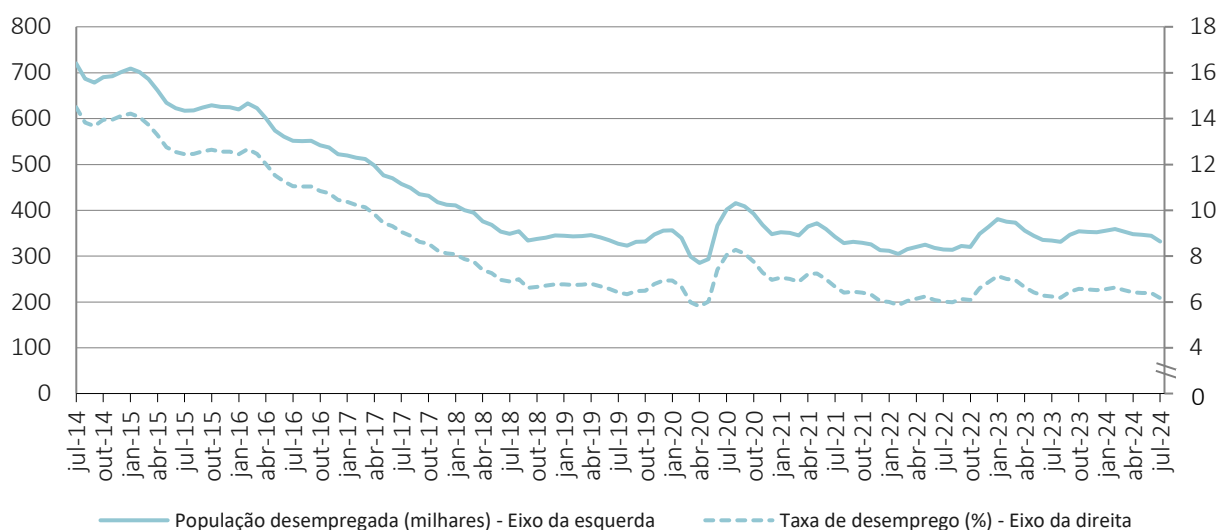
Nota: As estimativas de julho de 2024 são provisórias.





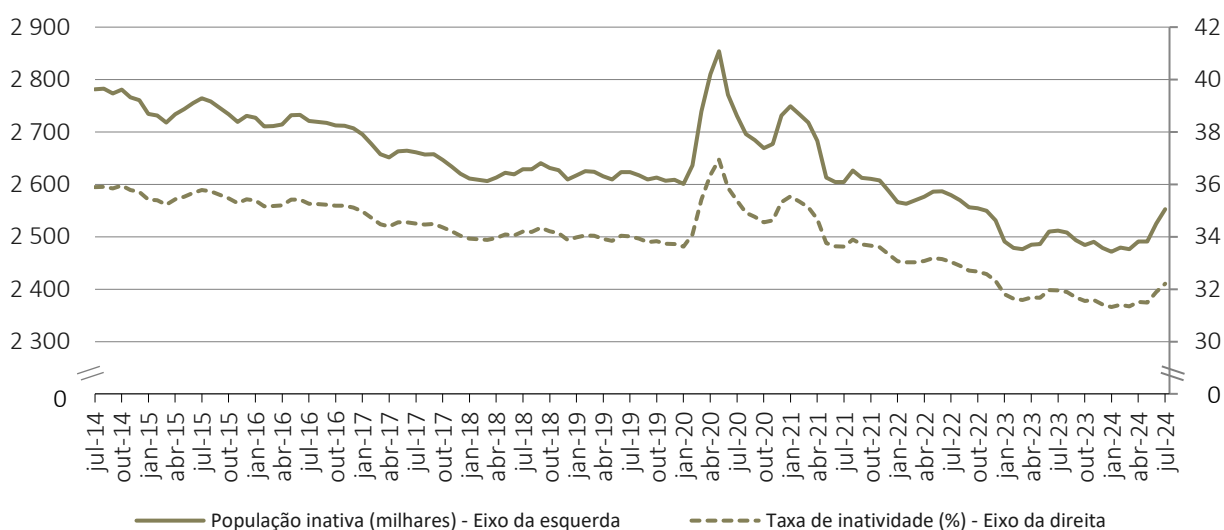
Em julho de 2024, a taxa de desemprego situou-se em 6,2%, 0,4 p.p. abaixo do observado em janeiro do mesmo ano, enquanto a taxa de inatividade se situou em 32,2%, correspondendo ao valor mais elevado desde dezembro de 2022 (32,3%).

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego  
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de julho de 2024 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade  
(valores ajustados de sazonalidade)

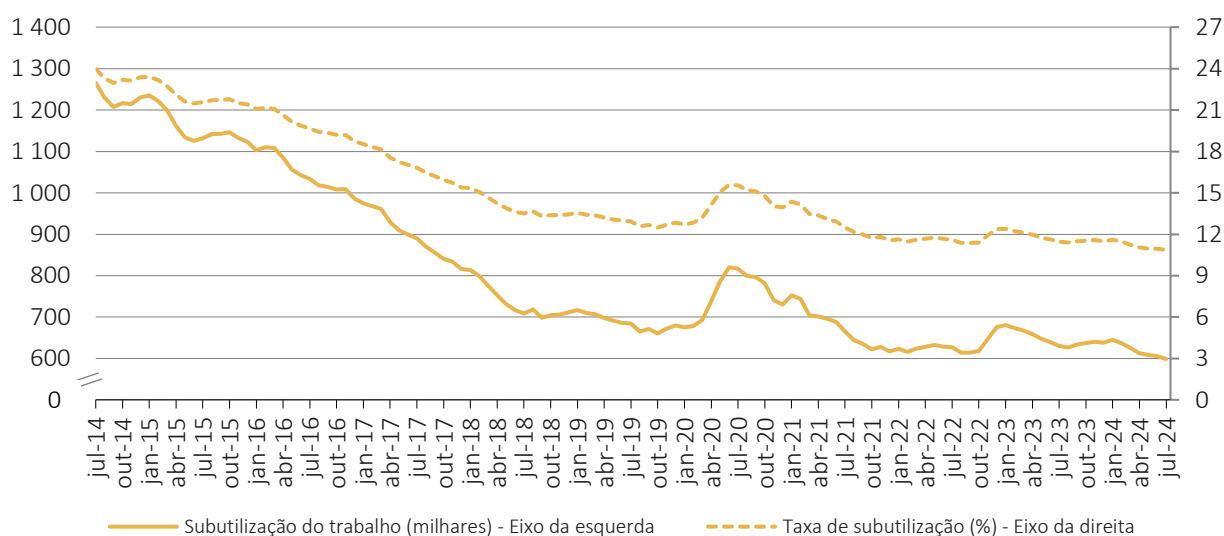


Nota: As estimativas de julho de 2024 são provisórias.



Em julho de 2024, a subutilização do trabalho abrangeu 598,8 mil pessoas, correspondendo ao valor mais baixo da série iniciada em fevereiro de 2011. A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 10,9%, o valor mais baixo desde o início da série.

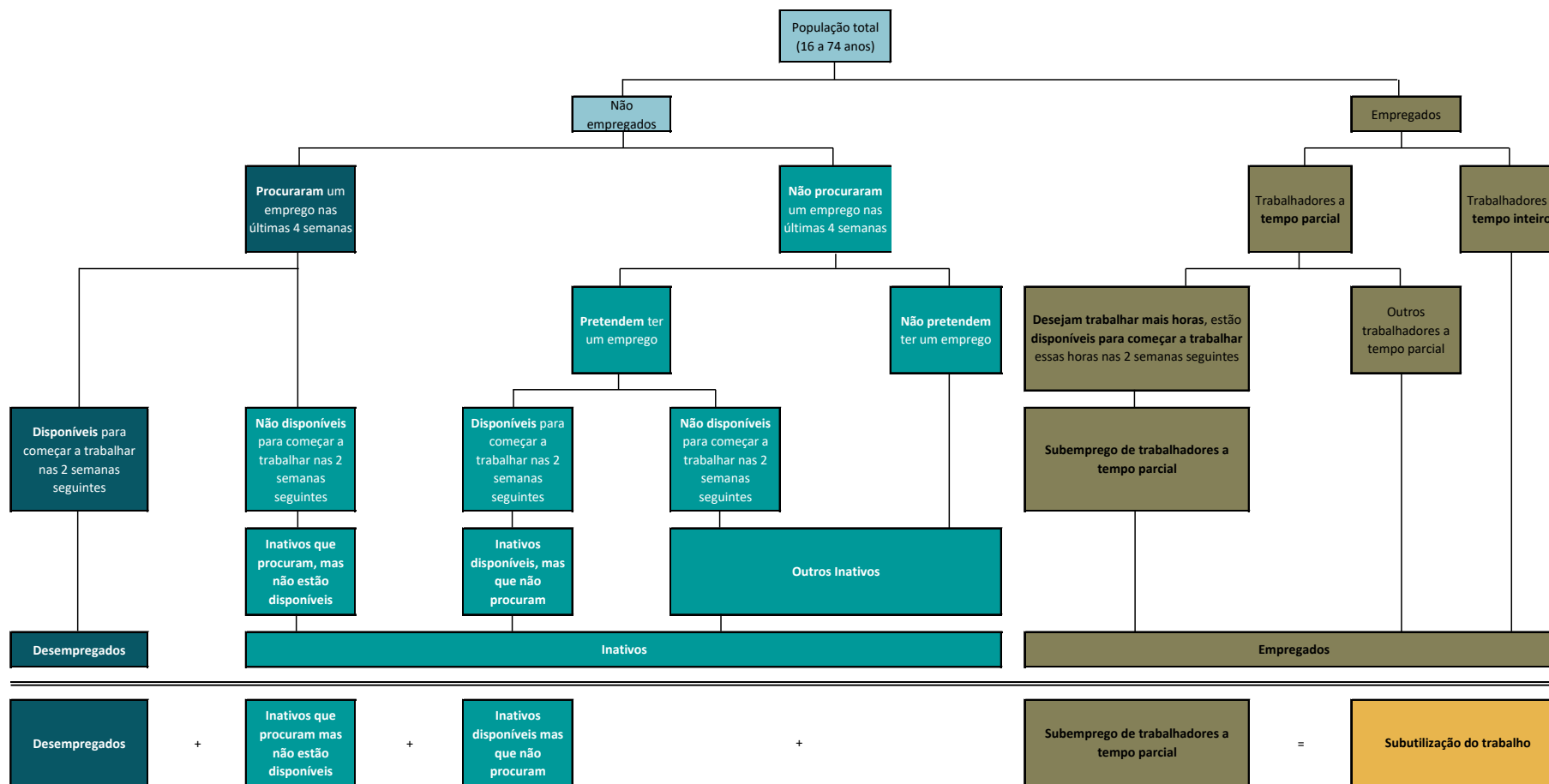
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho  
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de julho de 2024 são provisórias.



## CrITÉrios de classificaÇão da populaÇão dos 16 aos 74 anos segundo a condiÇão perante o trabalho







Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
Milhares de pessoas										
<b>População ativa</b>	<b>5 348,1</b>	<b>5 412,8</b>	<b>5 420,0</b>	<b>5 392,5</b>	<b>5 373,0</b>	<b>5 364,3</b>	<b>5 390,4</b>	<b>5 403,7</b>	<b>5 394,7</b>	<b>5 388,5</b>
Homens	2 698,0	2 732,0	2 735,2	2 720,4	2 713,0	2 713,6	2 715,7	2 726,9	2 727,1	2 728,3
Mulheres	2 650,1	2 680,8	2 684,8	2 672,1	2 660,0	2 650,7	2 674,7	2 676,8	2 667,6	2 660,2
Jovens (16 a 24 anos)	391,8	371,5	369,1	366,2	360,7	398,2	359,7	355,6	361,3	366,3
Adultos (25 a 74 anos)	4 956,4	5 041,4	5 050,9	5 026,4	5 012,4	4 966,1	5 030,7	5 048,1	5 033,4	5 022,2
%										
<b>Taxa de atividade</b>	<b>68,0</b>	<b>68,5</b>	<b>68,5</b>	<b>68,1</b>	<b>67,8</b>	<b>68,2</b>	<b>68,2</b>	<b>68,3</b>	<b>68,1</b>	<b>68,0</b>
Homens	71,1	71,6	71,7	71,2	70,9	71,5	71,2	71,4	71,4	71,3
Mulheres	65,2	65,5	65,6	65,2	64,9	65,2	65,4	65,4	65,1	64,9
Jovens (16 a 24 anos)	39,8	38,0	37,7	37,4	36,8	40,5	36,8	36,3	36,9	37,4
Adultos (25 a 74 anos)	72,1	72,8	72,9	72,4	72,2	72,2	72,6	72,8	72,5	72,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
Milhares de pessoas										
<b>População empregada</b>	<b>5 014,2</b>	<b>5 064,9</b>	<b>5 073,1</b>	<b>5 048,0</b>	<b>5 041,2</b>	<b>5 043,4</b>	<b>5 047,6</b>	<b>5 071,7</b>	<b>5 067,9</b>	<b>5 069,7</b>
Homens	2 542,5	2 572,3	2 574,4	2 555,4	2 552,9	2 560,5	2 558,6	2 569,8	2 565,2	2 570,6
Mulheres	2 471,7	2 492,6	2 498,8	2 492,6	2 488,3	2 482,9	2 488,9	2 501,9	2 502,6	2 499,1
Jovens (16 a 24 anos)	310,6	288,5	282,5	286,8	285,1	320,7	283,4	277,3	289,3	294,4
Adultos (25 a 74 anos)	4 703,6	4 776,4	4 790,7	4 761,2	4 756,1	4 722,7	4 764,1	4 794,3	4 778,6	4 775,2
%										
<b>Taxa de emprego</b>	<b>63,8</b>	<b>64,1</b>	<b>64,1</b>	<b>63,8</b>	<b>63,6</b>	<b>64,2</b>	<b>63,9</b>	<b>64,1</b>	<b>64,0</b>	<b>64,0</b>
Homens	67,0	67,4	67,4	66,9	66,8	67,5	67,1	67,3	67,1	67,2
Mulheres	60,8	60,9	61,0	60,8	60,7	61,1	60,9	61,1	61,1	60,9
Jovens (16 a 24 anos)	31,6	29,5	28,9	29,3	29,1	32,6	29,0	28,3	29,5	30,1
Adultos (25 a 74 anos)	68,4	69,0	69,1	68,6	68,5	68,7	68,8	69,2	68,9	68,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
Milhares de pessoas										
<b>População desempregada</b>	<b>333,9</b>	<b>347,9</b>	<b>346,9</b>	<b>344,5</b>	<b>331,8</b>	<b>320,9</b>	<b>342,8</b>	<b>332,0</b>	<b>326,8</b>	<b>318,8</b>
Homens	155,5	159,7	160,9	165,0	160,2	153,1	157,1	157,1	161,8	157,7
Mulheres	178,4	188,2	186,0	179,5	171,7	167,8	185,7	174,9	164,9	161,1
Jovens (16 a 24 anos)	81,2	82,9	86,6	79,4	75,6	77,5	76,2	78,2	72,0	71,9
Adultos (25 a 74 anos)	252,7	265,0	260,3	265,1	256,3	243,4	266,6	253,7	254,7	247,0
%										
<b>Taxa de desemprego</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>6,2</b>	<b>6,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,1</b>	<b>6,1</b>	<b>5,9</b>
Homens	5,8	5,8	5,9	6,1	5,9	5,6	5,8	5,8	5,9	5,8
Mulheres	6,7	7,0	6,9	6,7	6,5	6,3	6,9	6,5	6,2	6,1
Jovens (16 a 24 anos)	20,7	22,3	23,5	21,7	20,9	19,5	21,2	22,0	19,9	19,6
Adultos (25 a 74 anos)	5,1	5,3	5,2	5,3	5,1	4,9	5,3	5,0	5,1	4,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
Milhares de pessoas										
<b>População inativa</b>	<b>2 512,0</b>	<b>2 490,9</b>	<b>2 491,2</b>	<b>2 525,4</b>	<b>2 552,9</b>	<b>2 495,8</b>	<b>2 513,4</b>	<b>2 507,6</b>	<b>2 523,2</b>	<b>2 537,4</b>
Homens	1 096,7	1 081,7	1 082,0	1 099,9	1 111,5	1 081,1	1 098,0	1 090,4	1 093,2	1 096,2
Mulheres	1 415,3	1 409,2	1 409,2	1 425,5	1 441,4	1 414,7	1 415,4	1 417,2	1 430,0	1 441,2
Jovens (16 a 24 anos)	591,4	606,3	609,4	612,8	619,0	584,9	618,1	622,9	617,7	613,4
Adultos (25 a 74 anos)	1 920,6	1 884,6	1 881,8	1 912,6	1 933,9	1 910,9	1 895,2	1 884,7	1 905,6	1 924,1
%										
<b>Taxa de inatividade</b>	<b>32,0</b>	<b>31,5</b>	<b>31,5</b>	<b>31,9</b>	<b>32,2</b>	<b>31,8</b>	<b>31,8</b>	<b>31,7</b>	<b>31,9</b>	<b>32,0</b>
Homens	28,9	28,4	28,3	28,8	29,1	28,5	28,8	28,6	28,6	28,7
Mulheres	34,8	34,5	34,4	34,8	35,1	34,8	34,6	34,6	34,9	35,1
Jovens (16 a 24 anos)	60,2	62,0	62,3	62,6	63,2	59,5	63,2	63,7	63,1	62,6
Adultos (25 a 74 anos)	27,9	27,2	27,1	27,6	27,8	27,8	27,4	27,2	27,5	27,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)	Jul 2023	Abr 2024	Mai 2024	Jun 2024	Jul 2024 (p)
	Milhares de pessoas									
<b>Subutilização do trabalho</b>	<b>630,1</b>	<b>612,4</b>	<b>608,6</b>	<b>605,6</b>	<b>598,8</b>	<b>613,5</b>	<b>605,9</b>	<b>587,4</b>	<b>584,3</b>	<b>580,1</b>
População desempregada	333,9	347,9	346,9	344,5	331,8	320,9	342,8	332,0	326,8	318,8
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	149,7	134,7	130,8	129,3	126,2	142,4	134,6	125,7	126,1	117,2
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	35,5	28,6	35,6	37,9	43,1	35,5	28,6	35,6	37,9	43,1
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	111,0	101,2	95,3	94,0	97,7	114,7	99,9	94,1	93,5	101,0
	%									
<b>Taxa de subutilização</b>	<b>11,5</b>	<b>11,0</b>	<b>11,0</b>	<b>11,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,1</b>	<b>11,0</b>	<b>10,6</b>	<b>10,6</b>	<b>10,5</b>

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



## NOTA METODOLÓGICA

### INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Note-se, porém, que na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise do impacto desta suspensão, o INE decidiu incorporar, no processo de calibragem dos ponderadores individuais das amostras do 2.º trimestre de 2020 ao 3.º trimestre de 2023, a variável “nível de escolaridade completo” em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região).<sup>2</sup>

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas, desde fevereiro de 2011, das estimativas divulgadas no âmbito das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais. Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a [“Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego”](#) publicada em conjunto com o Destaque “Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2024”.

Os ponderadores das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego referentes aos meses de fevereiro de 1998 a janeiro de 2011 foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

### ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

<sup>2</sup> Para mais informações, consulte a [“Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”](#), divulgada em 8 de novembro de 2023 juntamente com o Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023.



Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestres móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência ( $m$ ) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses  $m-1$ ,  $m$  e  $m+1$ . Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ( $m-1$  e  $m$ ) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ( $m+1$ ) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.





- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

## REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

**Nota:** Com o presente Destaque, publica-se, no Portal das Estatísticas Oficiais, a revisão das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego desde fevereiro de 2011, em virtude da atualização das estimativas da população residente, usadas na calibração dos ponderadores do Inquérito ao Emprego, devido à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021.

## ALGUNS CONCEITOS

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

**Empregado:** indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**População residente em idade ativa:** população residente com idade dos 16 aos 89 anos.





**Ativo:** indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

**População ativa:** população formada por todos os indivíduos ativos.

**População ativa alargada:** corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

**Subutilização do trabalho:** indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

**Taxa de desemprego:** taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de emprego:** taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de atividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de inatividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de subutilização do trabalho:** taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) e o das Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego (em atualização), disponíveis em <https://smi.ine.pt/> (separador Documentação metodológica; tema “mercado de trabalho”).



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DESTAQUE

---

## Data do próximo destaque

1 de outubro de 2024: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – agosto de 2024”.

2 de outubro de 2024: *News Release* do Eurostat.

---